



Assembleia de Freguesia

União das Freguesias de Coja e Barril de Alva

ATA NÚMERO SEIS

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, às vinte e uma horas, reuniu na sede, em Coja, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1. Intervenção do público.-----
2. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

1. Leitura e Aprovação da ata da Assembleia anterior.-----
2. Discussão e aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2019.-----
3. Discussão e votação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas.-----
4. Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2019, de acordo com a Lei nº. 12-A/2008, de 27 de Fevereiro.-----
5. Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia, acerca da situação financeira, nos termos da alínea v), do nº. 1, do artº. 18º. da Lei nº. 75/2013 de 12 de Setembro.-----
6. Informação da Comissão de Análise, sobre os negócios da Carriça.-----
7. Revisão de assuntos pendentes de anteriores Assembleias.-----
8. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesia.-----

Estiveram presentes os membros da Assembleia: João Manuel Rodrigues de Oliveira, Carlos Alberto Alves Cerejeira, Isabel Maria Veiga Guarda, Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe, Sandra Isabel Tavares Fernandes, Paulo Jorge Antunes Silva, Nuno Miguel Pinto Lourenço, João Luis dos Santos Quaresmae Ana Rita Quaresma Bernardo.-----

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa saudou o público presente e os Membros, desejando os melhores resultados desta Assembleia, para bem da Comunidade. De seguida, no ponto um do período antes da ordem do dia, dos cidadãos que assistiram à assembleia, pediram a palavra a senhora dona Maria Manuela Saraiva Rodrigues e os senhores Jorge Matos Silva, António João Lopes, Fernando Melo, Joaquim Paulo Gouveia e António Jorge Quaresma Tavares. A senhora dona Maria Manuela, reiterou as suas preocupações acerca da posse e gestão dos baldios e apresentou o documento que reproduzimos infra, no final da ata e cujo original fica arquivado nos documentos da Junta. O senhor Matos Silva Começou por referir que esta será a última Assembleia de Freguesia a que assiste como Presidente dos Bombeiros. Deu conhecimento do teor de um ofício da Autoridade Nacional de Proteção Civil, de 14 de Dezembro de 2018, em que é reconhecido "o papel fundamental que os Bombeiros Voluntários de Côja desempenham no âmbito do SIOPS". (SISTEMA INTEGRADO OPERAÇÕES DE PROTEÇÃO E SOCORRO). Ainda sobre a Associação que representa, fez apelo à Junta de Freguesia para reconhecimento oficial do mérito dos Bombeiros. Terminou a sua intervenção com repúdio pela atribuição do nome de Rua ao Dr. Alfredo, manifestando, uma vez mais, a sua indignação pela mudança de nome. António Lopes afirmou que não era hábito homenagear os médicos e que põe em dúvida o mérito dessa homenagem. Apela à reposição da verdade e que seja colocado o nome correto. Fernando Melo felicita o Executivo pela limpeza das valetas, pois provocavam graves



problemas, em períodos chuvosos. Alertou para a necessidade de cuidar dos caminhos Esculca - Casal do Mourão. Joaquim Gouveia repete alertas já deixados em outras Assembleias, no que respeita a falta de água e problemas com sinalização. António Jorge manifestou revolta pela falta de cuidado na limpeza do acesso à sua residência. Veio à Junta de Freguesia solicitar apoio e, nada!... Falou do tubo das águas pluviais, que também conduz outros resíduos mal cheirosos e referiu deficiências de iluminação pública junto à sua residência. Por último, abordou a falta de clareza no endereço postal da zona e da sua morada, que ora é designado Martim Vaz para logo se chamar Covadas de Baixo. Pede à Junta para interceder no sentido de clarificar esta situação.-----

Sobre as questões levantadas e às pessoas referidas, o Presidente da Junta respondeu: Dona Manuela - Tem razão quanto aos problemas levantados no que concerne à gestão de baldios. Disponibiliza-se para lhe dar apoio logo que haja Comissão de Compartes. Quanto aos "Baldios Carriça", prestou esclarecimentos sobre Escrituras Usucapião e de algumas diligências por parte do Executivo para apurar a verdade, uma vez que a gestão destes Bens é da competência da Junta. Ao Senhor Matos Silva, o Presidente dirigiu felicitações pelo valioso trabalho, seu e dos Bombeiros e pela franca e pronta colaboração, sempre que solicitada. Quanto à toponímia é matéria da competência da Assembleia. Sobre este assunto e no caso concreto do nome do Dr. Alfredo, João Oliveira afirmou: "Dos presentes, sou o único que conheceu profundamente a importante AÇÃO SOCIAL, MÉDICA E CULTURAL, desenvolvida em Coja pelo médico Dr. Alfredo, quer como Cidadão, quer como Elemento integrante da "Trempe", Movimento que hoje algumas pessoas contestam, porque não viveram os problemas de Coja, dessa época, nem viveram em Coja, pois se tal tivesse acontecido não contestariam esta Distingão, concedida a este Homem!". Esclareceu que a Rua não se designa "do Pimenta", mas "da Pimenta". Carlos Cerejeira corroborou estes Princípios, referindo que a proposta foi votada e a decisão foi democraticamente aprovada em Assembleia de Freguesia.-----

A Fernando Melo, o Presidente disse que o problema dos caminhos é transversal a todas as Freguesias e que muitos danos são provocados por "madeireiros" e que deviam ser-lhes imputadas responsabilidades. A Joaquim Gouveia respondeu que os assuntos abordados estão em andamento para se obter uma solução. António Jorge obteve do Presidente a informação de que os funcionários têm instruções para limpar até ao limite das casas. Relativamente aos Códigos Postais disse que a Câmara deverá normalizar situações existentes. Sobre toponímia, João Luís Gouveia deu esclarecimentos sobre procedimentos, bem sucedidos, adotados no Barril. Manuela Gouveia Filipe deu informações sobre várias imprecisões nos nomes de Ruas e de falta de reconhecimento oficial dos mesmos.-----
No ponto 2, inscreveram-se os Membros João Luís Quaresma; Manuela Gouveia Filipe e Carlos Cerejeira. Disseram:-----
João Luís: EN 342, solução junto à "Casa da Criança" não é adequada e oferece perigo, em especial a circulação de veículos pesados. Alertou para os perigos da Estrada Coja - Carvalhas, pelo mau estado do piso e por falta de marcação. "Não é possível promover o Turismo com más estradas". O estado em que se encontra não dignifica o nome "Portas do Açor". Concluiu com apelo para se insistir junto das Câmaras responsáveis. Pediu



para intervir como Presidente da Filarmónica Pátria Nova para agradecer a colaboração da Junta à Instituição e para fazer um reparo sobre a ausência da Câmara e da Junta, no Encontro de Bandas e em Lisboa, no 1.º de dezembro, a ausência da Junta de Freguesia.-----

Manuela Filipe: Ainda sobre Rua da Pimenta, será de pedir comprovativo à Câmara e acabar com esta "guerra" sem sentido. Fez avaliação dos presépios muito positiva e propõe voto de louvor ao Pintor Aires dos Santos. Fez um apelo à união entre a população e o Poder Local e de maior proximidade. Só teremos a ganhar se fomentarmos a união, proximidade e colaboração entre todos. Terminou, desejando Bom Ano a Todos!.-----

Respostas do Presidente da Junta: -----

A João Luís: "Estrada Coja Carvalhas avançará em 2019. Sobre ausência em Lisboa, não pôde ir por motivos de doença, embora não tenha sido convidado. A ausência referida no Encontro de Bandas deve-se a indisposição do Membro João Carlos Oliveira, que teve de abandonar o local. Sobre apoios, gostaria de fazer mais, mas são os possíveis.-----

João Oliveira interveio para referir a importância da Filarmónica e a sua qualidade. Sobre união e proximidade, sugere encontro com a Comunidade Cojense, baseado nos bons resultados de iniciativas do género, por si promovidas, em passado recente, no desempenho de Funções Públicas.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Ata aprovada com abstenção de João Luís Quaresma.-----
2. Paulo Silva, sobre terrenos da Covilhã, faz proposta de atribuição de valor. Depois de analisar alguns indicadores técnicos, localização e viabilidade de construção, foi aprovado o valor de 20.000,00 €/cada (Vinte mil euros/cada). Os assuntos do ponto 2 foram aprovados por unanimidade.-----
3. Aprovado por unanimidade.-----
4. Aprovado por unanimidade.-----
5. Informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia, reproduzida no final.-----
6. Informação da Comissão de Análise: Lido o documento por 2ª. Secretária que se reproduz a seguir à do ponto 5.-----
Ainda sobre as razões da constituição da Comissão, Paulo Silva referiu que apenas se pretende clarificar a transparência da atuação da Junta, face a indícios de irregularidades de negócios no passado. Para completar a referida Comissão, foi proposto e aceite o nome de Nuno Miguel Pinto Lourenço, produzindo efeitos imediatos.-----
7. Relação de assuntos pendentes feita pelo Presidente da Assembleia, tendo merecido especial atenção o tema "Turismo como factor de sustentabilidade da Região" e análise à permanência dos Correios no mesmo local. O Presidente da Junta apresentou os custos e a falta de rendimento. Carlos Cerejeira interveio para afirmar que Coja já perdeu muita coisa nos últimos anos e transferir os serviços para a Junta de Freguesia é um erro que, a concretizar-se, agravará o desânimo dos Utilizadores dos C.T.T. e desprestigiara a Função Social que a Junta de Freguesia deverá manter neste Processo. O saldo negativo resultante da exploração, deverá ser entendido, em sua opinião, como um CUSTO SOCIAL, por um SERVIÇO PRESTADO À COMUNIDADE.-----



Às onze horas e trinta minutos ausentaram-se, por razões pessoais, os
Membros João Luís Quaresma e Ana Rita Quaresma Bernardo.-----
8. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesia, foi votada a
proposta de alienação de 2 (dois) terrenos na Covilhã, constante no
ponto 2, por valor superior a 20.000€/cada (vinte mil euros/cada, tendo
sido aprovada por unanimidade, com duas ausências já referidas.-----
Ainda no âmbito deste ponto, o Presidente da Junta deu conta de várias
diligências para impedir atos lesivos do PATRIMÓNIO COLETIVO,
relacionados com o "negócio Carriça" e terminou dizendo que alguns
desses atos vão ser resolvidos judicialmente.-----
Antes de encerrar a Assembleia, Isabel Guarda entregou documento
informando que vai estar ausente do País, de Janeiro a Maio de 2019,
não podendo exercer quaisquer tarefas nesse período.-----
Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia
agradeceu a todos e encerrou a sessão às 00:00 (zero horas)-----
Para constar foi lavrada a presente ata que depois de lida, discutida e
aprovada pelos presentes, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.----
Nota: Desta ata fazem parte os documentos seguintes, que serão
rubricados.-----

A large, stylized handwritten signature in black ink, appearing to be 'Isabel Guarda', is written over the end of the text. The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke at the top.



Côja, 28 de Dezembro de 2018

A Mesa da Assembleia de Freguesia do Côja

Os baldios de Côja são uma realidade de há séculos e esta tradição comunitária está presente na Constituição da República Portuguesa. Ao longo de todo este tempo muita coisa se perdeu. Por isso é urgente que se defenda o que ainda existe e que foi reconhecido oficialmente na década de 30 do século XX.

É portanto necessário verificar, com posseiros condecorados dos locais, se as áreas estão certas com os documentos que possuímos. Se o cadastro dos anos 30 está diminuído, é porque houve apropriação indevida dos baldios. Preocupamo-nos que já basta. Para mais, actualmente, a lei é favorável à defesa dos baldios. Por todo o norte e centro do país as comunidades estão a procurar-se o sentido da sua defesa. Isto foi evidente no Congresso dos Baldios em Miraflores, do Porto, Vila Real, Coimbra, Castelo Branco e da vizinha Galiza com intervenções de professores da Universidade de Vigo, todos demonstraram a importância que o futuro trará para uma nova economia social local.

Tem de se pensar num futuro em que novos desafios se abram na implantação de projetos no domínio da produção eléctrica, da exploração da água enfim de novas potencialidades económicas. É toda uma nova concepção de Baldio. Côja não pode perder mais esta oportunidade de proteger o que tradicionalmente lhe foi dado para usufruto da sua população. Temos a possibilidade de ter o apoio da Associação de Baldios de Coimbra (COBACO) e da Federação Nacional de Baldios (FNB) para se poder fazer uma melhor gestão dos Baldios, mas sempre com o maior respeito pela autonomia de cada um.

Há que fazer duas coisas:

- Criação de uma Assembleia de Compartes, como a lei manda que seja feita, e que consideramos levar a uma cooperação que ajude a melhorar a gestão dos baldios.
- Fazer a inscrição matricial e cadastral dos baldios. A cada baldio corresponderá um artigo matricial e cadastral próprio, que deverá incluir a sua caracterização, localização e área.

Maria Amélia Araújo Marques



Junta de Freguesia

União das Freguesias de Coja e Barril de Alva

INFORMAÇÃO

Situação financeira, nos termos da alínea v), de n.º 1, do art. 18º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro:

A situação Financeira atual é a seguinte:

Receita cobrada 331.379,16 euros;

Compromissos assumidos 319.855,05 euros

Despesa paga 314.527,80 euros;

Compromissos por pagar 5.327,25 euros.

Principais actividades desenvolvidas:

Conclusão da substituição da rede de águas das Covadas de Baixo e Outeiro.

Requalificação do T0 no Barril de Alva.

Recuperação da rede eléctrica da bomba de água que abastece a Carriça.

Recuperação da rede eléctrica do Jardim das Rosas.

Conclusão da instalação do novo programa de águas.

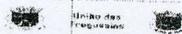
Início do calcetamento junto à antiga Escola Primária no Barril.

Colocação das iluminações de Natal e Presépio.

Início das podas na Freguesia.

Coja, 21 de dezembro de 2018

O Presidente da Junta



União das Freguesias

Comissão de análise ao processo "carriga" constituída e homologada na reunião da Assembleia Geral da UF Côja e Barril de Alva de 21 de setembro de 2018

- Informação -

Exmo. Senhor

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Côja e Barril de Alva

Côja, 28 de dezembro de 2018

Na Assembleia de Freguesia de vinte e um de setembro de dois mil e dezoito, foi decidida a constituição de uma comissão constituída pelo Presidente do executivo, por um elemento de cada lista – Carlos Alberto Alves Cerejeira, Paulo Jorge Antunes Silva e João Luis dos Santos Quaresma – e pela 2ª secretária da Mesa da Assembleia para redigir o documento, com o objetivo elencar os factos relacionados com o processo Carriga e elaborar um relatório informativo detalhado sobre o assunto, a apresentar numa reunião da Assembleia de Freguesia.

Dando seguimento a essa decisão foi convocada uma reunião a dez de outubro de dois mil e dezoito onde não compareceu o membro João Luis dos Santos Quaresma, justificando compromissos com outras associações, pelo que foi marcada nova reunião para o dia sete de novembro de dois mil e dezoito. Nesse dia receberam os restantes membros da Comissão um correio electrónico do membro João Luis dos Santos Quaresma, informando que não participaria na Comissão, por não se justificar a sua existência, conforme texto que se transcreve:

"Após uma profunda análise aos documentos que nos foram facultados, e tendo sido deliberado pelo Ministério Público, o seu arquivamento, na minha opinião, o processo do "negócio" em causa, está devidamente explicado nos documentos relacionados com o mesmo. Tanto que, foi deliberado em Assembleia Freguesia, a não Reabertura Judicial do mesmo. E como pessoalmente, não sou conhecedor de qualquer facto novo, sobre o assunto, peço dispensa. Pelo exposto, serve o presente email, à presente data, para informar a minha indisponibilidade para integrar a Comissão, aos membros da Assembleia Freguesia e da referida Comissão."

Face aos acontecimentos que se descreveram, entenderam os restantes membros não dever dar início aos trabalhos uma vez que todos os membros, na Assembleia de Freguesia de vinte e um de setembro de dois mil e dezoito, aceitaram pertencer à comissão e comprometeram-se a executar o levantamento

Página 1 de 2

Comissão de análise ao processo "carriga" constituída e homologada na reunião da Assembleia Geral da UF Côja e Barril de Alva de 21 de setembro de 2018

- Informação -

dos factos relacionados com o processo Carriga e a apresentar um relatório informativo, detalhado, transparente e isento, e a ausência de um membro da comissão compromete os propósitos da mesma.

Assim, no seguimento da última reunião da comissão indigitada que ocorreu no dia dezoito de dezembro de dois mil e dezoito, os membros, João Manuel Marques Tavares, Carlos Alberto Alves Cerejeira, Paulo Jorge Antunes Silva e Isabel Maria Veiga Guarda, decidiram elaborar o presente documento para apreciação dos Ex. Mos membros da Assembleia Geral.

Mais se informa que já foi produzido algum trabalho de levantamento de factos, mas que por falta de quórum, conforme acima mencionado, não chegou a ser debatido e sistematizado.

Face ao exposto deixa-se à consideração da Assembleia de Freguesia a definição dos passos seguintes.

Com os melhores cumprimentos

João Manuel Marques Tavares:

Carlos Alberto Alves Cerejeira:

Paulo Jorge Antunes Silva:

Isabel Maria Veiga Guarda:

João Manuel Marques Tavares
Carlos Alberto Alves Cerejeira

Página 2 de 2